

NORBERTO ODEBRECHT (1920-2014)

Morreu no último dia 19 de julho, aos 93 anos, o engenheiro pernambucano Norberto Odebrecht, em Salvador. Ele estava internado no Hospital Cádio Pulmonar com problemas cardíacos. O enterro foi realizado no dia 20 de julho no cemitério Campo Santo, situado no bairro da Federação, em Salvador.

Norberto Odebrecht era fundador e presidente de honra da Organização Odebrecht, um conglomerado de empresas que atua em diversos países. A construtora que leva o nome do engenheiro, fundada em 1944, completa 70 anos e atua em 23 países e emprega quase 200 000 pessoas. Entre as obras realizadas em Salvador está a construção do Teatro Castro Alves, concluída em 11 meses e entregue oficialmente ao Estado da Bahia, em julho de 1958, sendo reinaugurado após um incêndio, também com construção da Odebrecht, em 1967.

Trajatória – Norberto Odebrecht nasceu em Recife, Pernambuco, em 9 de outubro de 1920. Filho de Emílio Odebrecht e Hertha, Norberto chegou a Salvador aos cinco anos. Aos 15 anos, começou a trabalhar nas oficinas da empresa do pai, a Emílio Odebrecht & Cia, onde aprendeu os ofícios de pedreiro, serralheiro, armador; foi chefe de almoxarifado e responsável pelo transporte; conviveu e aprendeu com mestres de obras e operários.

Quando completou 18 anos, Norberto Odebrecht ingressou no curso de engenharia da Escola Politécnica de Salvador. No terceiro ano de faculdade, aos 21 anos, assumiu a empresa do pai, que havia entrado em dificuldades. Apesar de conciliar trabalho, estudos e a convocação para o serviço militar, Odebrecht concluiu a graduação em engenharia em 1943.

Em 1944, após constituir a própria empresa e negociar dívidas, fundou a Construtora Norberto Odebrecht, que fica em Salvador. Após algumas décadas no mercado, a empresa tor-

nou-se um conglomerado que atua em países como Angola, Argentina, Equador, Portugal, Estados Unidos, Colômbia, México, Venezuela, entre outros. Em 1965, criou a Fundação Odebrecht, que apoia projetos de desenvolvimento social no Baixo Sul da Bahia.

Em 1991, Norberto passou a presidência da Odebrecht S.A. ao filho Emílio Odebrecht. O fundador da Organização se tornou então presidente do Conselho de Administração, cargo que mais adiante o filho Emílio assumiu em 1998. Desde então, Norberto era o Presidente de Honra da Odebrecht S.A., além de Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht e membro da Academia Nacional de Engenharia. Atualmente, o filho Emílio segue na presidência do Conselho de Administração da Odebrecht S.A. e seu neto Marcelo Bahia Odebrecht é o diretor-presidente da Organização Odebrecht.

Entrevista exclusiva – Em 2006, o engenheiro e empresário Norberto Odebrecht concedeu entrevista exclusiva à REVISTA ENGENHARIA (nº 576/2006) na seção “Grandes nomes da história da engenharia brasileira”. Com o título “A engenharia brasileira ainda é uma das melhores do mundo”, a reportagem revelava, entre outros aspectos, a visão do entrevistado sobre os engenheiros brasileiros.

A seguir, um trecho da abertura da matéria (*levando-se em conta que ela foi publicada em 2006*).

“O lendário fundador da Construtora Norberto Odebrecht entende que o grande problema dos engenheiros brasileiros tem sido, mais recentemente, as poucas chances oferecidas pelo país, em razão da carência de obras de infraestrutura. Da importância dos engenheiros para o futuro de uma nação nem é preciso falar, mas e nunca é demais lembrar que na atual decolagem econômica da China as universidades daquele país estão produzindo anualmente uma legião de 1 milhão de engenheiros. Aqui no Brasil, do alto de seus 85 anos (em 2006), a maior parte deles de desbravamento empre-

DIVULGAÇÃO



Eng.º Norberto Odebrecht

sarial, Norberto Odebrecht prega que só é possível fazer engenharia de uma única forma: a partir das oportunidades que sejam proporcionadas pelo país e pelos clientes. Mas ele ressalta que algumas construtoras brasileiras resolveram essa carência de demanda doméstica começando a atuar no exterior com mais intensidade, como foi o caso da própria construtora que leva seu nome. A Odebrecht – atualmente a empresa brasileira que mais exporta serviços de engenharia – já está presente em 18 países e, entre outras obras, já construiu hidrelétricas em Angola e no Peru, pontes e metrô em Portugal e na Venezuela, plataformas de petróleo em Cingapura e na Inglaterra, aeroportos e conjuntos culturais importantes nos Estados Unidos. Desligado das funções executivas da Organização Odebrecht há alguns anos, o pioneiro Norberto vem se dedicando a desenvolver a consciência ecológica no Baixo Sul da Bahia. Ele acredita, no entanto, que os próprios exemplos da Odebrecht no exterior são provas incontestes da confiança que a engenharia brasileira continua a gozar em todo o mundo.”